

CUIDADOS

Saúde alerta para risco de contaminação em água armazenada

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Com a interrupção da distribuição de água tratada por meios regulares, através do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto, a população de Tangará da Serra está recorrendo nas últimas semanas para o armazenamento deste bem em caixas d'água extras, baldes, bacias, tambores e até mesmo em panelas.

Porém, assim como a falta de água na casa dos tangaraenses, uma das grandes preocupações da Saúde Pública atualmente está rela-

cionada a forma incorreta de armazenamento desta água, que pode acarretar alguns danos a saúde. “Queremos que a população tenha consciência, principalmente, do armazenamento da água para consumo humano”, alertou a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, durante coletiva à imprensa nesta segunda-feira.

Segundo ela, a população deve ficar atenta para o uso dessa água armazenada, muitas vezes, em recipientes sujos, o que acaba contaminando a água. “Então é importante que a água para consumo humano seja armazenada em re-

cipiente limpo, que esse recipiente seja lavado e usado água sanitária ou hipoclorito”.

Já para consumo, segundo Herrero, é necessário que a cada litro do líquido seja usado duas gotas de água sanitária ou hipoclorito de sódio, produto utilizado como desinfetante e para purificar a água para uso e consumo humano. “Após isso tampar e esperar 15 minutos essa água para ser usada para consumo humano”, orienta, ao destacar que essa água pode ser armazenada por mais de uma semana. “Outra forma é a fervura da água e também armazenando em reservatório limpo”.



A população deve ficar atenta para o uso dessa água armazenada

ARMAZENAMENTO DE ÁGUA



É importante que os reservatórios sejam tampados

Preocupação com a dengue também é iminente

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Além do alerta para os cuidados para o consumo humano, o armazenamento de água traz ainda outra preocupação: a proliferação do mosquito Aedes Aegypti. “Se o mosquito sentar ali [no recipiente de água aberto] e depositar os ovos, com uma semana vai se transformar em larva e em mosquito. Então todo o reservatório, que seja para lavar roupa, que seja para lavar louça ou qualquer uso dentro da casa, deve ser tampado. A gente sabe das dificuldades das pessoas que estão guardando, por exemplo,

em baldes, pois é o único reservatório que tem, mas devemos ter o cuidado de tampar, seja com plástico, lençol ou uma telinha, porque nos preocupamos sim com o risco de infestação da dengue”, alerta a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero.

Segundo ela, as ações de prevenção com o risco de dengue, chikungunya e zika já estão sendo tomados há tempos, especialmente pelo início do período chuvoso. “(...) e agora ainda mais com o risco de acúmulo de água. Por isso é importante que todo mundo tampe o reservatório para não ter acúmulo e proliferação do mosquito”.

CONSUMO HUMANO

Hipoclorito será distribuído gratuitamente em Tangará da Serra



Os alertas foram feitos durante coletiva à imprensa nesta segunda-feira

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Usado para limpar superfícies, clarear a roupa branca, para lavagens de verduras, o hipoclorito serve também para purificar a água para consumo humano, reduzindo assim as chances de contaminação por vírus, parasitas e bactérias causadores de diarreia, hepatite A, cólera ou rotavírus, entre outras doenças.

A água purificada com hipoclorito de sódio serve para beber, cozinhar, lavar legumes, frutas e hortaliças, lavar a louça e tomar banho. Diante dos

benefícios, a Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra está distribuindo gratuitamente frascos do produto, em função de que a maioria da população tangaraense, diante da crise hídrica, está armazenando água potável em diversos recipientes incomuns.

Para auxiliar na descontaminação dessa água (quando armazenada de forma inadequada), Agentes Comunitários de Endemias e de Saúde de Tangará, assim como todas as Unidades de Saúde da Família, estão entregando o hipoclorito de sódio. “São duas gotas de hipoclorito para cada

litro de água para consumo e uma colher para a limpeza do reservatório”, reiterou o alerta a coordenadora da Atenção Básica, Luciléia Rodrigues, ao informar que esses frascos serão entregues durante as visitas de casa em casa e locais onde estão sendo distribuídas as águas. Outra alerta é quanto ao uso inadequado desse produto. “O uso inadequado pode trazer intoxicação tanto para crianças e familiares, então é importante prestar atenção nesta dosagem”.

ACIDENTES - Além dessas preocupações quanto a utilização da água, o alerta é para

risco de acidentes domésticos, especialmente com crianças. “Já temos visto bastante criança brincando nas caixas d'água e então queremos alertar para riscos de acidente. Caixas d'água abertas e até mesmo bacias e baldes maiores, as crianças pequenas podem vir a se afogar”. Outro risco é a queda de altura, onde pessoas estão subindo no telhado da casa para verificar as caixas, de qualquer forma. “Nós já tivemos casos no hospital municipal de pessoas chegando com fratura devido a queda. Por isso o alerta”.